



Trabalhos Científicos

Título: Resposta Paradoxal Ao Tratamento De Tuberculose Com Derrame Pleural – Relato De Caso

Autores: VANESSA FREITAS VASCONCELOS (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); TESSA MARIA DOS SANTOS SASSON (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); ANNE CAMILLE MARQUES MAIA (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); MARIANA ALBERTINAZZI DE SOUZA PACHANI (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); ANDRE DE OLIVEIRA CORONA (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); ALESSANDRA GEISLER DAUD LOPES (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); EDUARDO DE AGUIAR FERONE (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO)

Resumo: Introdução As reações paradoxais na tuberculose são exacerbações dos sinais e sintomas da doença que ocorrem após início do tratamento. Entre elas: piora da radiografia de tórax, surgimento ou aumento de linfonodos e aumento de lesões cutâneas. Ocorrem em até 30% dos pacientes. Descrição do caso E.P.S., feminino, 14 anos, procurou pronto atendimento com dor torácica a direita há 2 dias, ventilatório-dependente, tosse seca e ortopnéia, sem febre. RX de tórax com derrame pleural à direita. Leucograma sem alterações. Internada para antibioticoterapia endovenosa. Ultrassom torácico com pequeno volume de líquido, puncionado para análise: levemente turvo, 1280 células, 81% linfócitos, 19% neutrófilos, 1760 hemácias, glicose 83, proteínas totais 5,1, pH 8,0, DHL 625. Provas reumatológicas negativas. Paciente evoluiu com piora do derrame pleural e no 15º dia de antibioticoterapia quadro de febre vespertina. Exames laboratoriais não sugestivos de infecção bacteriana. Realizou PPD = 8mm. Colhido escarro, 3 amostras negativas para BAAR. Iniciado tratamento empírico para tuberculose, com esquema RIPE. No 5º dia de tratamento foi constatado aumento significativo do derrame pleural, sendo necessária drenagem. Paciente apresentou evolução favorável, tornando-se afebril e com redução do derrame pleural, recebendo alta para acompanhamento ambulatorial e tratamento supervisionado em UBS. Retornou com cultura de líquido pleural positiva para Mycobacterium tuberculosis. Discussão As reações paradoxais parecem estar relacionadas a uma hipersensibilidade antes inexistente ou deprimida, tal que a imunidade celular mediada melhorada após o tratamento coincide com sobrecarga de antígenos (resíduos de parede celular bacteriana) resultantes de lise bacteriana rápida. Conclusão A resposta paradoxal é descrita frequentemente em casos de linfadenopatia, tuberculomas e tuberculose pulmonar. No entanto, a piora paradoxal do derrame pleural tem raras descrições na literatura. Nesses casos pode haver piora importante do desconforto respiratório, com necessidade de toracocentese de alívio e corticoterapia.